

VISUAIS

# Brasil leva obra mutante para as ruas de Chicago

O trabalho dos escultores Denise Milan e Ary Perez simboliza as Américas em 60 blocos de pedra

JÚLIO GAMA

O Brasil vai ocupar lugar de honra no *Art 1998 Chicago*, uma das mais importantes manifestações de arte contemporânea do mundo. A escultura *Americas' Courtyard*, da artista plástica paulistana Denise Milan e de seu marido Ary Perez, foi escolhida principal projeto do evento e fará parte do acervo permanente de arte pública da cidade de Chicago, no Estado de Illinois, costa oeste dos Estados Unidos.

Denise Milan e Ary Perez são os únicos artistas brasileiros representados no *Art 1998 Chicago*. O evento realiza-se entre 8 e 12 de maio e marca a abertura da Conferência Internacional de Esculturas, da qual participam 209 galerias de arte de 50 cidades, representando 21 países. No período em que a arte pública toma as ruas e praças de Chicago, a obra de Denise e Perez estará exposta na praça ao lado do Art Institute of Chicago, por onde passarão os artistas mais representativos da atualidade em arte pública.

*Americas' Courtyard* é uma obra grandiosa no sentido pleno da palavra. É formada por 60 blocos móveis de pedras de diversas cores (granito, mármore, basalto) e pesa aproximadamente 40 toneladas. Denise e Ary Perez demoram quatro anos para juntar as pedras vindas de várias regiões do Brasil e de países das Américas. No dia 25, os blocos de pedra saíram da cidade de Bacia, onde a obra foi montada, no interior de



Ary Perez e Denise Milan: escultura móvel, interativa e lúdica

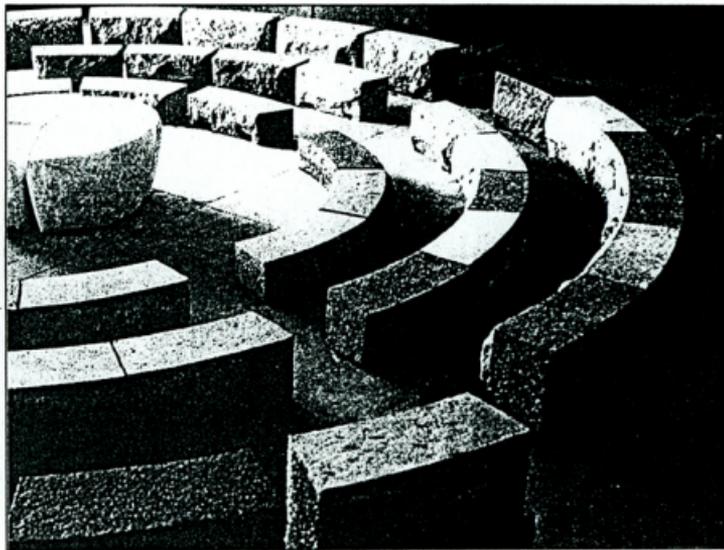
São Paulo, para o Porto de Santos, de onde segue nos próximos dias para os Estados Unidos.

**Granito** — Na busca pela harmonia entre os diferentes países, os autores encontraram o granito, pedra comum a todos os países da região, material que amalgama o conceito de *Americas' Courtyard*. Com o trabalho, a dupla de artistas propõe a discussão sobre o papel da arte pública dentro da arte contemporânea, na qual a

obra deixa de ser estática e imutável para ser móvel, interativa e lúdica.

Esculpida manualmente, a obra tem forma de uma arena com as pedras dispostas em três círculos concêntricos e uma semi-esfera central que representam a integração das Américas. "As pedras não se encaixam, mas

**P**EÇA PESA  
40 TONELADAS  
E FOI FEITA  
À MÃO



A obra pronta: artistas levaram quatro anos para juntar as pedras vindas de várias regiões do País

agrupam-se, e cada uma vem de um lugar; juntas são o elemento da formação continental das Américas", explica Denise. Em sua formação original, pode-se dizer assim, *Americas' Courtyard* tem 65 centímetros de altura e 10 metros de diâmetro. Como não tem forma rígida, seu diâmetro pode chegar a

18 metros. "Ela tem a característica de uma obra viva, mutante", diz Denise. "Com uma empilhadeira, pode virar um grande muro ou uma semi-arena."

É mais do que força de expressão dizer que a obra de Denise e Ary Perez servirá como base para parte de outras manifestações artísticas programadas para o *Art 1998 Chicago*. Na arena da *Americas' Courtyard* vai haver concertos de música clássica, recita de poesias e performances.

Economista por formação, ex-bailarina, atriz, compositora e etnógrafa, Denise Milan tem cinco grandes obras públicas na cidade de São Paulo, uma delas na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), feita a partir do símbolo da Poli, a deusa Minerva. Uma das articuladoras do movimento de arte pública no Brasil, Denise já expôs no exterior e sua mais recente exposição no Brasil, *Gênese*, ocorreu no ano passado no Museu de Arte de São Paulo.